

Escola inclusiva?

Falemos de escola inclusiva, ou seja falemos de algo que não existe mas deveria existir. Não podemos pois analisar algo que não existe, mas sim propor algo que passe a existir. As escolas actuais não estão preparadas nem adaptadas para uma inclusão concreta e realista das crianças com algum tipo de deficiência.

Vejamos alguns exemplos daquilo que não existe, mas deveria existir, actualmente as escolas não dispõem de actividades motoras adaptadas para crianças com deficiências, algumas excepções confirmam a regra, mas falemos da regra não das excepções, não sejamos hipócritas como o ministério da educação que visita não a regra mas sim as excepções. Pergunto-me eu quais as escolas que dispõem do seguinte material, livros em Braille, meios audiovisuais e informáticos adaptados para crianças deficientes, acessos com rampas a todas as salas e espaços escolares, material desportivo adaptado a essas crianças, técnicos, profissionais especializados nas diferentes áreas. Pergunto-me pois, o que é feito destas crianças; e qual é a actuação do ministério da educação face a estes casos? Esquecimento falseado, adiamento incompreendido, pura ignorância. Concluo que a actuação de um ministério inclusivo é a seguinte, deixa-se simplesmente nas mãos dos professores, mais uma vez, a tarefa da qual nem competência, nem formação os mesmos detêm, procura-se resolver os casos, arranjando as soluções mágicas que não existem. Estas crianças na minha opinião são sem dúvida colocadas de lado pela própria sociedade, e a escola é o exemplo disso. Quando as crianças chegam à escola, esta não está preparada para as receber, não dispõe de meios, nem de recursos para as acolher, são muitas vezes "colocadas", em salas minúsculas, com actividades minúsculas, e estas com um potencial enorme a ser desenvolvido. A acção do governo perante este cenário de escolas sem um mínimo de condições para acolher estas crianças, é simplesmente, a inacção. Acho sem dúvida vergonhoso, e sinto-me envergonhado com as escolas que dispomos; um governo que nos fala de um choque tecnológico eu falaria de um choque social, essa seria sim a mudança necessária, uma reeducação social emergente nas escolas.

Proponho a criação de uma nova disciplina escolar, denominada de Actividade Motora Adaptada, com um programa direccionado para todas as crianças com problemas de cariz físicos, que sejam limitativos. O que se passa agora é simples, vejamos, integrar estas crianças é realizado da seguinte forma, colocam-se as crianças no meio de uma turma e já está, estão integradas, procura-se pois, ofuscar o problema, e se o problema existe, e se essas crianças têm esses problemas então devemos simplesmente, olhar o problema de frente e criarmos formas de ajudar as crianças com esses problemas. A criação dessa nova disciplina não só ajuda as crianças a evoluir consistentemente, como as liberta para uma nova vida. Solucionar o problema é simplesmente uma indução da inoperância que as nossas escolas são reflexo. A redução orçamental disfarçada na educação, é como um atrofio muscular, em que lentamente vamos perdendo a força de uma educação inclusiva.

Afirmo, mas sem dúvidas que este ministério da educação é mau, avalio o mesmo de péssimo em resolução de problemas, porque o mesmo não admite a existência de problemas.

A disciplina Actividade Motora Adaptada será essencial para estas crianças terem um futuro com mais qualidade de vida e permitirá que as mesmas vivam com uma maior qualidade de vida. Estas crianças não devem se despejadas em associações, escolas ou "arrecadações", sem objectivos concretos do que se pretende para estas crianças. As mesmas devem ser tratadas com respeito e integridade.

É urgente repensar o modelo actual escolar, e integrar essas crianças de uma forma correcta numa sociedade global e não escolar. É necessário realizar uma rotura institucional e social, partindo do modelo escolar.

Gui Duarte Meira Pestana